

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—MIGUEL JOSE FERREIRA

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.
Redacção e administração—R. D. Antonio Barros, n.º 139.

Moralidade e justiça

Durante a vida do penultimo gabinete, presidido pelo sr. conselheiro Hintze Ribeiro, não cessamos de declamar que houvesse moralidade no poder, governando-se para o paiz e não para as clientellas, e incitando o governo a pôr cobro a nomeações dispensaveis e illegaes, que sobrecarregavam enormemente o orçamento, afastando-nos cada vez mais da aspiração commum: o equilibrio entre as receitas e as despesas.

Faziamos-lo em nome dos interesses do paiz, em harmonia com o programma do partido nacionalista e tambem em conformidade com as declarações do illustre chefe do partido regenerador, que, quando se discutia o convenio com os credores, proclamou a necessidade de vida nova como indispensavel para sairmos das difficuldades financeiras que nos assombavam.

Com profundo sentimento, que tantas vezes aqui deixamos exarado, assistiamos ao doloroso espectaculo da immoralidade no poder, frequentemente manifestada na pouca escrupulosa nomeação de funcionarios publicos, uns dispensaveis, porque se creavam cargos para os homens e não se buscavam homens competentes para os cargos, e outros providos com menoscabo dos preceitos pela lei impostos para o seu provimento.

Ter do sido esta a nossa attitudde, incoherencia seria não apoiar o que o actual governo está fazendo em ordem a restaurar o imperio da lei, annullando os despachos illegalmente feitos.

Se somos coherentes apoiando o actual governo pelas providencias que está adoptando, coherente é tambem o ministerio, porque, quando na opposição, combateu esses despachos illegaes, e até alguns dos seus marechaes, entre os quaes, d'uma maneira inequivoca, o sr. conselheiro Francisco Beirão, tinham declarado que um governo, saído do seu partido, não podia deixar de pé essa obra immoral e illegal.

O actual governo está, pois, cumprindo no poder o que prometeu na opposição.

Entre nós não está isso em uso; mas, por isso mesmo, é

que o ministerio progressista merece louvores, porque teve força moral para quebrar tradições condemnaves e seguir o caminho que a dignidade e a justiça apontam.

Os adversarios do governo affirmam que elle está annullando os despachos illegaes para collocar nos logares vagos os seus correligionarios. Por agora, não ha razões para lhe dirigir esta accusação. Se o fizer, será então occasião de o censurar; mas, enquanto isso não succeder, e esperamos que não succeda, só ha motivos para o louvar. Não temos que julgar das intenções occultas do ministerio, se é que elle as tem. O que nos cumpre é apreciar os seus actos, que são justos e traduzem os vehementes desejos do paiz.

Se o intuito do governo fosse apenas collocar correligionarios e não entrar em vida nova, podia continuar os processos seguidos pelo seu antecessor, porque o paiz, inerte como tem estado, não lh'o impediria. Não o fez. Abriu o precedente, que é moralizador, d'annullar despachos illegaes. Fechou a porta a si mesmo para seguir esse caminho, porque deve ter a certeza de que, se commetter os erros que está remedando, os seus successores lhe farão o mesmo.

Embora a economia proveniente d'estas providencias não seja grande, como os adversarios politicos do governo affirmam, fica de pé o principio da moralidade e da justiça.

Materialmente talvez se luctre pouco; moralmente o ganho será grande.

Sanear a atmospheria de corrupção que temos respirado é, incontestavelmente, um bom serviço.

N'este caminho se vae andando, embora lentamente. Mas vale mais de vagar e solidamente, do que depressa e aereamente.

Emquanto o governo proceder assim, o nosso lugar é ao seu lado a applaudil-o.

Lei de responsabilidade ministerial

Diz A Palavra:

«Não é d'hoje que o partido progressista pensa numa lei de responsabilidade ministerial. Ha já 24 annos, na gerencia do partido progressista de 1879-1881, o fallecido dr. Adriano Machado apresentou á camara dos se-

nhores depütados uma proposta neste sentido, que não teve andamento. Mais tarde renovou-a o sr. conselheiro Francisco Beirão com o mesmo resultado. Depois tivemos o classico discurso em todas as sessões, na camara dos dignos pares, do general D. Luiz da Camara Leme; morto este digno par, ficou a substitui-lo nas reclamações o sr. Dantas Baracho; agora apparece-nos o sr. conselheiro José d'Alpoim.

Depois de tantos discursos, propostas e reclamações, justo é que a proposta comsiga triumphar.

Cartas d'aldeia

Valle de Tamel, 24 de Novembro

Proseguiram, como já lhes disse, e o sabem, as visitas pastoraes do nosso venerando Arcebispo ás egrejas d'este Valle até ao domingo passado, em que visitou a igreja do Salvador do Campo, na qual administrara o santo sacramento da Confirmação, ou o Chrisma.

Em o sabbado havia ido ás egrejas de Panque e de Alheira. O trajecto da Ponte d'Anhel á igreja de Panque era, por certo, o de mais difficil percurso, que s. ex.^a revm.^a tinha, e teve, em todo o traçado d'esta sua visita pastoral em o arcyprastado de Barcellos.

Tinha sido um pouquinho carregada nas côres a descripção, que se havia feito a s. ex.^a revm.^a d'esse trajecto a percorrer; e, por isso, o incansavel pastor achou, que aquelle caminho, não era mau, como o imaginava, e lh'o haviam descripto.

Pois quem montou a serra da Peneda, e costeou os montes de Suajo, achava, certamente, um doce aquella alea norte do nosso monte do Lousado. Assim foi, e antes assim fosse. O senhor Arcebispo gostou mesmo do passeio.

Ali a recepção ao nobre e bondoso prelado foi ruidosa; o povo, em massa, em companhia do seu abbade, veio esperar, á Ponte de Anhel, o illustre visitante entre estrepitosas manifestações de affecto e de respeito, fazendo o mesmo no seu regresso da visita á igreja até á Ponte d'Anhel; o que não será muito menos de 3 kilometros.

E' tambem esta uma das freguezias do nosso concelho, que se acha isolada das vias de uma facil communicação.

Em Alheira s. ex.^a revm.^a teve uma recepção festiva, havendo 2 bandas de musica; uma na igreja, e outra na quinta do Pinheiro, aonde s. ex.^a revm.^a se dignou de visitar a capellinha da Casa, recebendo ali o mais affectuoso acolhimento e affectuosissimos cumprimentos da nobre e illustre familia do Pinheiro, tão distincta pela nobreza da sua origem como pela fidalguia do seu caracter e pureza das suas crenças religiosas. S. ex.^a revm.^a demorou-se na quinta do Pinheiro até ás 8 horas da noite, em que regressou a Barcellos.

Pena foi, que o venerando pre-

SCIENCIAS & LETTRAS

Noite de nupcias

*Branca fada gentil de roseos seios
manda sorrindo, em divinaes carinhos,
à nossa alcova um turbilhão de anseios,
ao nosso abraço a flacidez dos ninhos.*

*Nada me occultes com febris receios,
fluctua, cança, neste mar de arminhos...
que os teus encantos limpidos toquei-os
com mais desejo que a famosos vinhos.*

*Meu coração pertence-te, minh'alma
ha de cingir-se a tudo quanto anhelas
numa satisfação intima e calma.*

*Que o goso inunde o conquistado leito!
E abracem-me teus beijos como estrellas
que do ceo me caissem sobre'o peito.*

ANTONIO FOGAÇA.

lado não chegasse a horas de poder avaliar as bellezas da matta do Pinheiro, que é uma das maravilhas do nosso concelho. Aquillo é um encanto, ainda mesmo para quem tem viajado muito; e aquellas nobilissimas sr.^{as} prendem, pelo seu gentilissimo trato, todas as pessoas, que tem a honra de serem recebidas na nobre casa do Pinheiro, aonde não ha excepções nem represalias comninguém; e que já ali contam as honrosas visitas de dous distinctissimos prelados, o exm.^o sr. D. Manoel Baptista da Cunha, Arcebispo e senhor de Braga Primaz das Hespanhas, e do exm.^o sr. Bispo Conde, de Coimbra, que ali prometteu de voltar; taes foram os agrados, que levava da quinta e casa do Pinheiro.

Em o domingo, e na hora fixada no seu itinerario, entrava s. ex.^a revm.^a na freguezia do Salvador do Campo.

Estava assente, que sua ex.^a revm.^a viesse em carruagem até o apeadeiro de Carapeços, e d'alli descesse, a pé, até á igreja do Salvador, n'uma distancia de dous kilometros.

Os moradores do Salvador tomaram sobre si a tarefa de arranjar, e pôr viavel, o caminho velho, que, da igreja, leva á freguezia da Silva, e por ali vei, com effeito, o trem que conduzia o nobre Prelado e a sua comitiva.

Apeou s. ex.^a revm.^a no logar de Seixomil, aonde era esperado já por uma banda de musica; e, chegadas logo as confrarias da parochia, e o digno professor da escola parochial com os seus alumnos e respectiva bandeira, d'ahi seguiu o incansavel prelado, de baixo do pallio e em proissão, até á igreja.

Feitas as ceremonias do estylo, s. ex.^a revm.^a fallou ao povo por espaço de 30 minutos. Disse: que era muito pesada a Cruz, que lhe impozeram; e que as agruras do caminho, por onde a ia levando, eram-lhe suavizadas por algumas horas de consolação, como aquella, que experimentava n'este mo-

mento pela affectuosa e penhorante recepção, que lhe prepararam os seus amados filhos d'aquella freguezia do Salvador do Campo, que, pela primeira vez, visitara.

Fallou da necessidade do santo sacramento do Chrisma para os fieis; explicando minuciosamente o sentido mystico de todas as ceremonias na administração d'aquelle sacramento.

S. ex.^a revm.^a faz sempre umas alocuções cheias da mais lidima unção evangelica, e de modo, que toda a multidão, o entende perfeitamente, insinuando-se no animo dos ouvintes, que captiva. E' um Apostolo.

A multidão era immensa; as pessoas, que receberam o Sacramento da Confirmação, foram calculadas em numero de 1:500. Foi este o calculo mais seguido, por quem mediu bem a quantidade do gente, que se chrismará. Pode calcular-se em mais 1:000 pessoas que estavam sem irem ao chrisma, o que prefaz um numero de 2:500 pessoas, que ali se reuniram para vêr, e venerar o seu prelado.

Serviram de madrinhas, ás confirmadas, primeiramente a sr.^a D. Joanna Lindoso, depois a sr.^a D. Carolina Carmona, e, por ultimo, a sr.^a D. Maria Candida Miranda. Tal foi a quantidade de mulheres que se chrismaram, porque aquellas senhoras chegaram a cansar.

De padrinhos, aos homens, serviu o rev. padre Domingos Pinheiro, de S. Pedro, e o sr. João Velloso, da nobre casa do Rato.

O trem, que tinha de conduzir o nobre prelado e a sua comitiva a Barcellos, veio recebê-os ao pé da igreja.

Foram então delirantes, entusiasticas e absolutamente espontaneas as saudações ao nobre Primaz das Hespanhas, a Pio X, á Religião Catholica e Apostolica Romana, a S. M. El-Rei e á Familia Real Portugueza, ao clero catholico, etc., um delirio, que convulsionava uma multidão encantavel.

O venerando prelado não podia

esconder as agradáveis impressões, que tudo aquillo levava ao seu espirito de Apostolo incansavel.

Quando a carruagem abalou, a custo, por entre a multidão, eram mais de 5 horas da tarde.

E assim terminou, e com chave d'ouro, n'este Valle, a presente visita pastoral do venerando Arcebispo Primaz, o exm.º e revm.º sr. D. Manoel Baptista da Cunha, o que deve de archivar-se ad perpetuam rei memoriam.

A chuva veio logo na segunda-feira; e na terça a temperatura baixou muito; hoje pela manhã havia um lençol de neve no mais alto do monte de Carapeços.

Aqui, agora á noite, n'esta sala em que lhes escrevo, e em que eu acho a temperatura regular, o thermometro marca 10 centigrados. Louvemos a Deus; por que os jornaes já nos são portadores de noticias mais arripiantes por outras bandas. Ha tendencias para mais frio, e as aguas continuam a faltar; mas, em compensação, a lama abunda já pelos caminhos e pelas estradas; já se não oode andar por aqui senão de tamancos; e os porcos já vão gritando, que é um regalo. Pois se a neve já vae cahindo...

E por hoje já chega, não acham? Até á semana.

Pancreacio.

Lá por fóra

Inglaterra

Com a mais requintada gentileza, teem-se succedido as provas d'estima que o rei, governo e côrte d'Inglaterra teem dispensado aos nossos Reis e ao nosso paiz.

Toda a imprensa ingleza sauda em termos muito elogiados os nossos Reis e o nosso paiz. O povo tem-se associado entusiasticamente aos festejos.

Tambem o illustre ministro dos negocios estrangeiros conselheiro Villaça, tem sido altamente considerado e distinguido em Londres. O nosso governo tem por tanto recebido na pessoa do illustre ministro dos estrangeiros, apreciaveis demonstrações.

O Rei Eduardo logo após as apresentações, conversou demoradamente com o sr. conselheiro Villaça.

D'outra vez, em plena festa conservou-o junto de si uma hora, conversando sempre. Esta deferencia foi muito notada porque, segundo se diz, nunca isto aconteceu com outros ministros estrangeiros. Ainda mais, á sahida do theatro, á ceia, a rainha d'Inglaterra convidou o nosso ministro para a sua meza especial e sentou-o á sua direita tendo á esquerda o Rei de Portugal, evidentemente para dar uma demonstração de apreço ao governo portuguez.

O Rei Eduardo offereceu o seu retrato com uma dedicatória muito affectuosa ao sr. conselheiro José Luciano. Tudo isto são altas provas de estima que muito honram e com que nada perde o paiz.

Nada d'isto nos prejudica e antes nos impõe ao respeito a que temos jus.

Brazil

Falleceu o general Travassos, após a amputação da perna ferida no combate com as tropas do governo.

Como se sabe, fô o general Travassos quem sublevou os alumnos da Escola Militar.

—Os portuguezes que tinham sido feitos prisioneiros como suspeitos de cumplicidade na revolta foram postos em liberdade.

—O presidente da Republica dirigiu ao Congresso nacional uma mensagem annunciando a ordem restabelecida tanto no Rio como nas provincias.

Pelo paiz

Vatrendo

S. ex.ª um muito illustre filho do marechal festas, o sr. Pimentel Pinto, nao menos illustre ministro da guerra do ministerio Hintze, foi mandado embora em paz e as moscas pelo actual governo, que não permitiu, d'este modo que este malandrate continuasse, passeando em Lisboa a comer bellas 100 libras por mez, sem nada produzir de proveitoso para o paiz.

E como e te quantos haverá! Vamos limpando tudo isto que é uma necessidade. Fóra com estes vampiros. Vassoura e mão firme.

+

Besesperos

Alguns jornaes republicanos, jacobinos, continuam a escoicinhar o governo progressista e principalmente alguns dos homens do actual governo. Tambem não cessam de gracejar torpemente a proposito da viagem Regia. Estes patriotas d'agua doce, que não veem ninguem serio senão nas suas fileiras compostas, com raras excepções, de famintos e de mediocres, não perdoam ao ministerio progressista a administração honesta que vem adoptando, assim como não se supporta o prestigio enorme que traz para as instituições e para o paiz a viagem dos monarchas a Londres.

Tenham paciencia e sejam ao menos portuguezes. As coisas estavam muito verdes e agora estão verdes mas porque se governa bem. Demos o paiz que os conhece, ri-se das suas prosas inflamadas.

+

Os amigos do finado presidente do conselho sr. Hintze, rosnam desesperadamente contra a limpeza que se vae fazendo lá por cima. Arde-lhes a valer. Realmente os nossos amigos commissariados regios eram uns felizardos. Passear, representar, e dinheiro em barda! Que tal?

E aquelles celebres propagandistas dos nossos vinhos no Brazil, em exhibição permanente na Arcada e a receberem os bellos 10:000 reis por dia, em ouro?! E ainda uns celebres inspectores de fardamentos, armamentos e muitas cosas mas, parentes muito queridos de antigos ministros do pagode regenerador, a receberem contos de reis, sem nada produzirem de util para o Estado! Nem ao menos fingiam que trabalhavam! Que farçantes! O sr. Hintze Ribeiro decididamente entendia que o thescuro era roupa de francezes.

Que ousado e perigoso é este homem!

A immoralidade dos seus processos administrativos trasbordava, e ia inundando tudo. O que se lê ahí, todos os dias nos jornaes é libello terrível que evidencia todos os seus crimes. E ainda a precissão vae a sahir!

Muito deve o paiz ao celebre príncipe do Tosão! e inclito palrador-mór d'estes Reinos.

Notas locaes

Pão de Santo Antonio

Com a assistencia do exm.º e revm.º sr. Arcebispo Primaz teve lugar, no penultimo domingo, a inauguração d'esta piedosa instituição, no templo da Veneravel Ordem Terceira.

Este acto, a que assistiu um enorme concorrência de fieis, foi precedido de missa celebrada pelo illustre prelado, durante a qual se fez ouvir, no coro, a magnifica banda d'infanteria 3.

Finda a missa, subiu ao pulpito o rev. Agostinho Motta que impressionou bem o numeroso auditorio que enchia o vasto tem-

plo, fazendo um sermão em que revelou algumas e apreciaveis qualidades de orador.

Não diremos que fosse um primor o seu discurso, mas tambem não pode negar-se que tractou com esmero e mesmo elevação o assumpto que constituia a materia da sua oração.

E como é ainda novo e na oratoria, como em tudo, a pratica, é a grande mestra, muito se deve esperar do novel sacerdote.

O seu discurso deixou-nos uma impressão grata e especialmente a convicção de que tem recursos e dotes para obter um logar distincto na oratoria sagrada.

Concluido o sermão distribuiram-se 100 brões de pão, que foram fornecidas, 30 pela direcção da Ordem Terceira e 70 por mgr. Domingos de Sousa.

Devem os barcellenses cooperar para o engrandecimento d'esta benemerita instituição que tem reconhecida utilidade e secundar, com o seu auxilio a louvavel iniciativa e devotados esforços do Definitorio da Ordem Terceira d'esta villa.

O pão foi distribuido e abonçado pelo venerando prelado que offertou 20:000 reis para o Pão dos Pobres.

A força disponível do batalhão aqui aquartellado, assistiu a este religioso acto que por absoluta falta d'espaço não referimos no numero transacto.

Hospede Ilustre

De visita ao exm.º sr. dr. Eduardo Martins, integerimo juiz da Relação dos Açores, esteve n'esta villa, com demora de poucos dias, acompanhado de s. exm.ª esposa, o sr. dr. Bernardo de Sousa Prito, meretissimo juiz de Castro Daire, e que n'esta comarca exerceu o espinhoso cargo de delegado do Procurador Regio com toda a rectidão e justiça que na sua saída, quando promovido a juiz, deixou fundas saudades, e ainda hoje muito lembrado.

Suas ex.ªs foi muito cumprimentado por grande numero de pessoas.

Novenas da Conceição

Começam hoje ás 4 horas da tarde as novenas a Nossa Senhora da Conceição que precedem a grande festividade que no proximo dia 8 deve realizar-se na igreja da Misericordia.

As novenas são cantadas pelo pessoal docente e alumnos do Collegio do Coração de Jesus e Maria.

Santa Luzia

No dia 18 do proximo mez de dezembro realiza-se na igreja de Nossa Senhora do Terço a costumada festividade á milagrosa St.ª Luzia.

Espectaculo

Como se tinha annunciado realisa-se hoje no Gil Vicente um espectáculo promovido pela Companhia Dramatica Portuense. Haverá trabalhos em barra fixa, equilibrios em fio de prata e bailados hespanhoes.

Representar-se-ha a comedia em 1 acto as «Verduras da Mocidade». Recitam se poesias de eminentes auctores e rematará esta variedade de numeros com a representação da opereta «Os Sinos

de Corneville». Os preços são os do costume.

As noites já convidam a um pouco de theatro ainda mesmo que não seja de premier rang, como nos parece não será o d'hoje.

Em todo o caso passa-se menos sensaboricamente parte da noite.

A proposito lembramos á digna direcção do Gil Vicente a necessidade de dar ao nosso pequeno theatro as condições necessarias, para evitar que um cidadão traga de lá uma pneumonia que o envie para melhor vida. Faz na sala um frio cortante, e ha correntes das que vasam.

Alem d'isso é urgente modificar aquellas sentinas que estão viciando o ar com os seus fetidos aromas. Assim como está, está muito mal.

Estamos certos de que se procederá em harmonia com o acao e hygiene precisas para tudo e muito mais para uma casa d'espectaculos.

Dr. Vieira Ramos

O ultimo numero do quinzenario «A Aurora» que ultimamente começou a publicar-se n'esta villa, illustra a sua primeira pagina com o retrato d'este nosso querido amigo e dignissimo presidente da camara municipal.

Acompanha o retrato um primoroso artigo em que se rende justo preito aos talentos, qualidades de caracter e apreciaveis dotes de espirito que formam a distincta individualidade do nosso illustre director politico, que por muitos titulos se impõe á consideração dos barcellenses.

Justissima homenagem.

Serviços do sr. Hintze

O governo maravilhoso, que por nossa desgraça aturamos no poder perto de 5 annos, tendo nomeado mais um commissario regio para a companhia dos americanos ou elevadores de Braga e sabendo que esta companhia declarara nada pagar porque tambem não dava dividendo aos accionistas, ordenou, inspirado pela mais decidida economia, que esse figurão, a passear pelas ruas de Lisboa, sem nada fazer, fosse contemplado pelo Estado com bellos 75:000 reis por mez!

Uma belleza não acham?

Um cumulo de moralidade administrativa!

E são estes figurões que querem discutir os actos dos outros!

Visita pastoral

Na semana finda e segundo o itinerario marcado continuou sua ex.ª revm.ª o sr. Arcebispo Primaz a sua visita pastoral ás freguezias d'este concelho.

Em todas ellas foi o venerando prelado muito festejado, sobretudo em Aldreu e Fragoso, onde recebeu hospedagem dos nossos amigos e dignos abbades rev.º Manoel J. de Queiroz e Manoel José Martins.

A recepção em Fragoso foi imponente. Tocava a musica de Capareiros

e foi queimado muito fogo.

S. ex.ª revm.ª agradeceia penhorado tantas manifestações de sympathia e respeito, proprias de quem é verdadeiramente crente e catholico.

Em Aldreu houve crisma, calculando-se perto de 2:000 pessoas as que concorreram a receber este sacramento.

Felicitamos os nossos amigos pela excellente acolhida que o sr. Arcebispo teve nas suas freguezias.

—Hontem fez sua ex.ª revm.ª a sua entrada solemne em Espozende, sendo recebido com todo o esplendor, ministrando o sacramento da confirmação até ás 6 horas da tarde, seguindo depois para Fonte Boa, onde pernôitou.

Moralidade e justiça

O artigo que publicamos com esta epigraphe pertence ao nosso illustre collega portuense «A Palavra».

Egreja a concurso

São concorrentes á igreja de Lijó, d'este concelho, os reverendos srs. João da Cunha Telles e Antonio J. Fernandes.

Sessão solemne

Realizou-se, no ultimo domingo, no salão da Camara Municipal, a sessão solemne promovida pela direcção do Circulo Catholico.

Presidiu o sr. Arcebispo Primaz e discursaram os srs. conego Xavier da Cunha e dr. Bivar.

Lucto

Está de lucto o sr. Julio Joaquin Barreto, estimado livreiro d'esta villa, pelo passamento em Braga do sua estremecida irmã a sr.ª D. Thereza da Apresentação Barreto Fonseca.

O nosso cartão de pesames.

Matadouro

Durante o mez findo houve no matadouro o movimento seguinte:

Bois, 13; vacas 41; vitellas, 9; carneiros, 8; total, 71. Pezaram 11:170 kilos. Pagaram de direitos: á Fazenda 126:808 rs. e á Camara 268:040 reis. Rendimento para o matadouro 47:500.

Dia a dia

Fazem annos:

Amanhã—o sr. dr. José Julio Vieira Ramos.

Dia 30—o sr. dr. Joaquim M. dos Reis Valle.

Dia 2—o sr. D. Ruy Lopes de Sousa d'Alvim e Lenos.

Dia 3—a sr.ª D. Amelia Isolina Vieira Lisboa.

×

Retiraram para Lisboa os nossos amigos srs. Anselmo Vieira e Miguel Alves.

—Regressou de Celorico de Basto o nosso distincto amigo sr. Carlos Machado Paes, dignissimo vicepresidente da camara.

—Retirou-se d'esta villa o sr. Luiz Loff de Vasconcellos, nosso estimado subscriptor.

—Esteve q'inta feira passado n'esta villa o sr. conselheiro José Novaes, nosso illustre patricio.

—Em Braga esteve o nosso presado amigo sr. Domingos de Figueiredo, digno gerente do Banco de Barcellos.

—Esteve n'esta villa com sua cam.ª Esposa o sr. Alfredo Madureira, de Braga.

—Tem passado bastante dente o sr. dr. Francisco Ferreira da Fonte. Sentimos e desejamos as suas melhoras.

—Tem estado incommodado mgr. Domingos José de Sousa. S. ex.ª vez no entanto melhor, o que muito estimamos.

Mercado semanal

Os preços dos cereaes pela medida antiga 17,373, no nosso mercado, sao os seguintes:

Milho branco	700
» amarelo	680
Centeio	600
Trigo	650
Feijao branco	740
» amarelo	740
» vermelho	600
» rajado	500
» fradinho	750
» preto	700
» manteiga	1200
» mistura	550
Milho alvo	700
Painço	500
Tremçoos	600
Batatas, 15 kilos	500
Vinho, pipa de 500 litros, 15 a 20 mil reis.	

COMMERCIOS DE BARCELLOS

Assignturas
Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fóra de Barcellos:—pega adiantada—trimestre, 300 reis; semestre, 720. Brazil:—anno, 21000. Numero avulso 30 reis.

Publicações
Anuncio: linha, 30 reis; repetição 20 reis. Continuados: linha 40 rs. Os srs. assignantes tem o abatimento de 25 p. c.

Redacção e Administração—R. D. Antonio Barroso—Barcellos.

ANNUNCIOS PHOTO-IRIS

R. de Sá da Bandeira, 232 PORTO

Completo sortido em artigos para photographia, pintura e illuminação por incandescencia. Perfumaria—Novidades.

Unico agente n'esta villa Jeronymo Monteiro.

Editos de 30 dias

1.ª publicação

No juizo de direito de esta comarca e cartorio do escrivão do primeiro officio—Cardoso—correm editos de 30 dias citando o herdeiro Clemente, de 20 annos, auzente nos Estados Unidos do Brazil, filho de Luiz da Silva, fallecido, e de Felicidade Gomes da Costa Miranda, viuva, da freguezia de Santo Estevão de Bastuço, para assis-

tir a todos os termos até final conclusão do inventario e partilha dos haveres pertencentes a sua irmã menor Julia, que falleceu, partilha que tem logar em virtude de sua mãe haver passado a segundas nupcias com José da Silva, podendo deduzir seus direitos no processo e fazer-se n'elle representar, querendo, sob as penas legais.

Barcellos, 19 de novembro de 1904.

Verifiquei
O juiz de direito
Martins.
O escrivão,
Manoel Cardoso d'Albuquerque.

Estes ateliers, além da sua grande importancia engravadora, em QUE SÃO OS UNICOS fornecem a casa real e officio de as silandexas, esmaras, apparel e multieros, tuallara, baqueta, corcova e industria, etc. fabrica em grande escala, estribos para uncora e branco, balancos, carimbos com assignaturas, papéis com brasões e escripturas, sinetes para lacre, sinetes para sellar o chumbo, chapas esmaltadas para bilhetes, nomeadores, rotinas e cores para vielho, artisticos, impressos para o commercio sinetes para roupa, marcas para fogo, medalhas, sinographia, etiquetas de metal para costuras, Agencei Freire, photogranza, etc. Descontos para os collegos.

VEJA SE MAIS O QUE É VERDE E DE QUE CORSTA A CASA DE ROYALDES UTEIS

FREIRE-GRAVADOR
UNICA NO GENERO
Ferreagens boas, metal-grata, telhezas, centros de loza, huerros, serragos de cha, copos e garrafas de luzo, o "Barbeiro em casa", castilhas de barba, licionras, castrelos, bongolas, macho legueras, argolas, retratos a crayon, cartas de jogar, galhetos, palmatorias, tinteiros de lona, espelhos, copos de saasem, ferris de fisan, perforadoras, pulverisadores, spanha micelias, sacovas, pontes, tuallara, etc. etc

Grande estabelecimento de novidades uteis de

FREIRE-GRAVADOR-LISBOA
156 a 164, Rua do Ouro
Telephone 343

Trindade Coelho

INCIDENTES EM PROCESSO CIVEL

Explicação pratica dos artigos 292 a 356 doCodigo do Processo Civil.

(Seguido de um formulario)

Preço 100 reis

Livraria Aulaud & C.ª—Lisboa—242, R. Aurea, 1.º.

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Pelo juizo de direito de esta comarca e cartorio do escrivão do segundo officio—Silva—no inventario a que se procede por fallecimento de Maria Rodrigues da Silva, que foi da freguezia de Gilmonde e em que é inventariante o viuvo Ma-

José M. dos Santos Ferreira

Successor de seu pae Bento José Moreira

(Premiado nas exposições municipais de Barcellos com as medalhas de bre (1889)—vermel 1.º premio (1903) e ouro (1904).

Casa fundada em 1868
Rua D. Antonio Barroso e Travessa da mesma
BARCELLOS

Officina e deposito do sapataria e tamancaria, com grande variedade de artigos. Chancas de Penafiel o do Porto. Chapaus de feltro flexiveis, de côco e de palha; tomam-se encomendas de chapaus de todos os formatos e qualidades: aceitam-se para concertos; ha sempre figurinos no rigor da moda. Sapatos de liga, pellica, feltro e ourélo. Alpercatas. Guarda-socs de seda e do metino.

O proprietario d'esta casa participa aos seus amigos e freguezes que—pela muita abundancia de trabalho—acaba de adquirir pessoal necessario para o auxiliar no desenvolvimento do seu commercio e officina, achando-se, actualmente, habilitado a poder cumprir, com promptidão e perfeição, qualquer encomenda que lhe seja feita.

Tem, portanto, o pessoal necessario e habilitado para poder satisfazer todos os pedidos que lhe forem feitos, tanto em obra nova como em concertos.

Em 48 horas, sendo necessario, compromette-se a fornecer uma qualquer encomenda, obra perfeita e garantida.

Pulverisadores

Sulfato Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves (SUCCESSOR)

A BRAZILEIRA

Casa especial do café do Brazil
TELLES & C.ª

71, Rua de Sá da Bandeira, 71

Especialidade em café superior do Estado de Minas importado directamente

Preços de venda

Café torrado (moido ou por moer) kilo 720 rs.
Por torrara a 500 rs.

Unico depositario em Barcellos

Aurelio Ramos.

noel Antonio da Cruz, da mesma freguezia, correm editos de 30 dias a citar a credora Anna Fernandes Carreira, da freguezia de Fonte Boa, comarca de Espozende, para por si ou seus bastantes procuradores assistirem a todos os termos do mesmo inventario e sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 22 de novembro de 1904.

Verifiquei
O juiz de direito
Barroso de Mattos.
O escrivão,
Manoel Cardoso e Silva

CURSO COMMERCIAL

Acha-se aberta a matrícula para o curso pratico de commercio, no Largo da Ponte, em Barcellinhos, ensinando-se as seguintes disciplinas:

Escripturação commercial por partidas dobradas. Contabilidade commercial. Lingua franceza. Economia politica. Geographia commercial. Noções de direito commercial e fiscal.

—Não se aceitam alumnos de menos de 16 annos de idade o que não tenham exame de portuguez.

—Para os empregados no commercio, haverá uma turma especial nocturno.

Mensalidade adiantada 2:000 reis
Em casa dos alumnos 4:500 reis

O director,
L. Loff de Vasconcellos.

A AMBIÇÃO D'UM REI

Romance portuguez Illustrado a côres por Manoel de Macedo e R. Gameiro

St.ª Casa da Misericordia de Lisboa

150:000\$000

Extracção a 22 de Dezembro de 1904

Bilhetes a 60:000 reis

Vigesimos a 3:000 reis

A commissão administrativa da loteria, incumbe-se de remetter qualquer encomenda de bilhetes ou vigesimos, logo que ella seja acompanhada da sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio. Quem comprar 10 ou mais bilhetes inteiros tem uma commissão de 3.0 p.

Os pedidos devem ser dirigidos ao secretario. Remettem-se listas a todos os compradores.

Lisboa, 9 de novembro de 1903.

O secretario,
José Murinello.

Nova agencia de negocios ecclesiasticos

Sob a direcção de Germano da Silva

Solicitador official da Camara Patriarchal

Encarrega-se de todo e qualquer despacho ecclesiastico dependente das camaras ecclesiasticas portuguezas, Nunciatura, Roma ou de qualquer dos Ministerios.

Trata de cartas regias, dispensas matrimoniaes, processos ou dispensas para ordenações e de qualquer negocio congenere com a maxima ligeireza e economia.

Praça do Municipio, 32-2.º LISBOA

In Illo Tempore

(Scenas da vida de Coimbra)

Estudantes, lentes e futricas

1 volume illustrado de mais de 400 paginas

Por Trindade Coelho

Desenhos de Antonio Augusto Gonçalves

Magnificas e numerosas illustrações: typos, paizagens, monumentos, costumes, retratos, caricaturas, etc. da Lusa-Athenas.

A venda na casa editora—Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º.—Lisboa.

E em todas as livrarias do paiz. Preço 800 reis, pelo correio 870 rs.

Henri Dmeesse

OS AMORES DE MARGARIDA DE BORGONHA

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras.

O Diccionario das Seis linguas

Por Francisco d'Almeida

FRANÇEZ, ALLEMÃO, INGLEZ, HESPAÑHOL, ITALIANO E PORTUGUEZ

Um só volume, equivalente a 30 dictionarios especies

INDISPENSÁVEL AO COMMERCIO, A'S ARTES, A' INDUSTRIA E AOS ESTUDANTES

Premiado na Exposição Universal de Paris de 1900.—Preço: Portugal, Colonias e Hespanha: Volume brochado 55000, encadernado 55500. Estrangeiro: Volume brochado 55500, ou francos 25.—Capas para a encadernação da obra a 500 reis

A' VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS E NA EMPREZA DO «OCCIDENTE»

Largo do Poço Novo--Lisboa

No Rio de Janeiro, livraria de Francisco Alves, R. do Ouvidor, 34.—Na Bahia, livraria Popular, largo do Guindaste

Em Pernambuco, livraria de Leopoldo da Silveira, R. Duque de Caxias 34

ALMA PORTUGUEZA

A RESTAURAÇÃO DE PORUGAL

POR

FAUSTINO DA FONSECA

Passa se no ultimo periodo da dominação hespanhola e durante a revolução do 1.º de dezembro de 1640

Brindes a todos os assignantes

Cada fasciculo, 24 pag., 3 grav., 40 reis—Cada tomo, 120 paginas, 15 grav., 200 reis.

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS Rua Garrett

ALMANACH

DO

«Diario da Tarde»

Illustrado com numerosas gravuras

A' venda em todas as livrarias e kiosques

Preço 100 reis—Pelo correio, 120

Pedidos ao BUREAU LITTERARIO, Rua do Bomjardim, 110

DICCIONARIO PORTATIL

Allemao-portuguez

E

Portuguez-allemao

POR

ALFREDO APEL

Professor no Lyceu de Lisboa

1 volume encadernado 1:200 reis

Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

ABC DO POVO

para aprender a ler por Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro 50 reis

«Arte de aprender a ler a letra manuscrita», em 10 lições progressivas, do mais facil ao mais difficil, por Duarte Ventura, em 12, brochado, 120 rs.

«Collecção d'exemplos d'escrita ingleza», por Carstairs e Butterworth, 1 volume, em 8, oblongo, brochado, 240.

«O discipulo parisiense»—Collecção de 12 cadernos de desenho, cada um 30 rs.

«Diccionario da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, 1 volume encad. 700 rs.

«Diccionario dos synonymos da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, seguido d'um diccionario poetico e de epithetos, 1 volume encad. 900 rs.

«Diccionario (Novo) portatil da lingua portugueza», por Bantas, 1 vol. encad. 450 rs.

«Diccionario francez-portuguez e portuguez-francez», por Fonseca e Roquete, Nova edição, 2 volume em 8, encad. 3:600 rs. Separadamente:

«Francez-portuguez», 1 volume encadernado 2:000 reis.

«Portuguez-francez», 1 volume encad. 1:800.

«Diccionario portatil das linguas portugueza-ingleza e ingleza portugueza», resumo do grande diccionario de Vieira: 2 vol. em 16, encad. cada vol. 600 rs.

«Chorographia de Portugal», por Ferreira Deuslado, illust. com grav., com 11 mappas, 1 vol. em 4, br. 500 rs

«Elementos de Geographia geral», por Manoel Ferreira-Deuslado, 1 vol. em 12, cart. 1:000. Livraria Aillaud

Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

PHARMACIA

DA

Misericordia de Barcellos

EDIFICIO DO HOSPITAL

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de primeira classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guarnecem uma boa pharmacia.

Companhia de Seguros

«Fraternidade»

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sede em Braga, Campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos

EDUARDO I. VIEIRA RAMOS

(Commerciante de fazendas de lã e algodão—R. D. Antonio Barros)

N'este estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviotes, flanelas, baetas, cotins, pannos crus, morins, riscados, cobertores, etc. etc.

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos do Norte de Portugal

Para: Confrarias, Juntas de Parochia, Notarios, Escrivães de Direito, Delegados, Militares, &

Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, &

A nossa casa fornece, já hoje, de impressos, todas as comarcas do Minho, em razão, não só da clareza da redacção dos seus modelos e da boa qualidade do papel em que impressos, como tambem pela situação de Barcellos na provincia, proximo de Viana, Braga, Ponte de Lima, etc. Recommendamos aos individuos que fazem escripturação de confrarias e Juntas que requisitem o nosso catalogo. Trabalhos commerciaes perfeitissimos. Grande sortimento de papeis de impressão.

Proprietario: AUGUSTO SOUCASAUX